









A EPOCA

## A CONFLAGRAÇÃO EUROPEA

## As forças alemãs que invadiram a Rússia encontram-se em situação difícil

## NAVIOS DE GUERRA INGLEZES PUZERAM A PIQUE UM SUBMARINO ALLEMÃO

A esquadra russa do Mar Negro aprisionou dois cargueiros alemães — Os aliados retomaram Roye pela décima vez — Um submarino alemão, poz a pique um cruzador inglês no Mar do Norte — Os franceses reoccuparam Altkirch e Mulhouse — "A victoria da Alemanha implicaria a morte da democracia na Europa" dizem os chefes do Partido do Trabalho, da Inglaterra

## Portugal aliado da Inglaterra -- Tratados de aliança -- Confirmações -- Tratado de arbitragem

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

Tramam a seguir algumas paginas da conferencia do Dr. Antonio Moreira, em 1913, na Sociedade de Geographia de Lisboa.

milhões homogeneas, mais duma fricção prova de estima e conciliação.

Como sr. E. Grey o disse no seu discurso de 27 de novembro de 1911, na Câmara dos Comuns:

"Ninguma conquista amizade que valham, decorando as antigas. Pagamos novas amizades por todos os meios, mas não a custa das que temos. Conservamos as nossas amizades e entendemos mantê-las intactas."

A Agencia Americana remetteu, hoje, aos jornais dos diversos países americanos, o seguinte telegramma:

"Toda a imprensa do Rio de Janeiro publica hoje o seguinte couvite, dirigido à imprensa americana:

"A imprensa do Rio de Janeiro, representada pelos seus directores, acceitamos com interesse o sentimento do povo brasileiro de interpretar a politica de cordialidade entre todos os povos americanos, e da qual foi consequencia pratica a mediação amizade, no ultimo conflito entre duas nações amigas, a ultima mediação que a politica de cordialidade, a politica de defesa comum dos altos interesses continentales deve ser cada vez mais avigorada, eliminando toda a possibilidade de qualquer conflito armado, convidando por este meio a imprensa das duas Republicas a actuar com seu grande prestigio contra medidas tendentes a criação artificial e perniciosa de uma politica de paz armada, e particularmente para alcançar quaisquer acordos."

— para desenvolver as relações economicas e commerciaes;

— para uma maior aproximação tendente a solução das questões que lhes possam interessar;

— para uma acção conjunta dos governos na questão dos armamentos."

Nesta hora angustiosa em que o mundo es-tremado de horror ante as monstruosidades da guerra de enfurecimento europeu, e quando as nações americanas sofrem duramente as consequências desse conflito, que no dia da civilização, a imprensa do Rio de Janeiro saudou fraternalmente a imprensa das duas Republicas amigas e confia no seu esforço decidido em prol da solidariedade pacifica dos povos americanos, cuja unida garantirá o respectivo progresso mais eficazmente do que na paz armada, uma das causas do seu entravamento."

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1914.

O general Botha assumiu o commando das forças boers

CAPE-TOWN, 16 (A. A.) — O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

O general Botha assumiu o commando das forças boers que vão submeter as forças rebeldes do tenente-coronel Maritz e invadir as possessões alemãs limítrofes.

## Os navios de guerra ingleses puzeram a pique um submarino alemão.

LONDRES, 16 (A. A.) — Um telegramma de Edimburgo annuncia que os navios de guerra ingleses que cruzam proximo das costas da Hollanda puzeram a pique um submarino alemão.

Esta noticia ainda não foi confirmada oficialmente.

Os alemães que occupam Bruges foram assignalados em Blankenbergh.

AMSTERDAM, 16 (A. A.) — Os jornaes noticiam que parte das forças alemãs que occupam Bruges foram assignaladas em Blankenbergh, cidade maritima da Belgica, a leste de Ostende.

Um submarino alemão poz a pique um cruzador inglês no Mar do Norte.

LONDRES, 16 (A. A.) — Um submarino alemão metteu a pique, no mar do Norte, o cruzador inglês protegido de 1ª classe "Hawke".

Dos quatrocentos homens da equipagem do "Hawke" apenas foram salvos cinco.

Os aliados retomaram Roye pela décima vez.

LONDRES, 16 (A. A.) — O correspondente do "Daily Mail" em Paris, em extenso telegramma, descreve, com detalhes, o sangrento combate entre os aliados e os alemães, travado em Roye, o qual terminou pela tomada daquela cidade pelos primeiros, que causaram grandes perdas aos alemães.

As forças do coronel Maritz foram derrotadas, na Colônia d' Cabo.

LONDRES, 16 (A. A.) — Telephram da Colônia do Cabo:

"Entre um destacamento das forças do tenente-coronel Maritz e uma patrulha do governo legal travou-se combate, no qual os rebeldes foram derrotados.

As forças legais fizeram 70 prisioneiros."

Os franceses reoccuparam Altkirch e Mulhouse.

LONDRES, 16 (A. A.) — Telegrammas procedentes de Roma informam que, segundo noticias publicadas pelos jornaes de Basileia, a offensiva dos francezes, na Alta Alsacia, prosegue com grande vigor, tendo elle reoccupado as cidades de Altkirch e Mulhouse, que se achavam fortemente guarnecidas.

Os aliados continuam a alcançar vantagens na batalha de Aisne.

LONDRES, 16 (A. A.) — Um telegramma de Petrograd informa que o imperador Nicoláo recebeu, em audiencia especial, o addido militar do Japão, o qual lhe communicou que o Mikado desejava vivamente transformar o accordo existente entre a Rússia e o Japão num verdadeiro tratado de aliança, acrescentando que o povo japonês receberia com enthusiasmo a noticia da acceitação dessa proposta.

Os aliados continuam a alcançar vantagens na batalha de Aisne.

LONDRES, 16 (A. A.) — Um telegramma de Petrograd informa que o imperador Nicoláo recebeu, em audiencia especial, o addido militar do Japão, o qual lhe communicou que o Mikado desejava vivamente transformar o accordo existente entre a Rússia e o Japão num verdadeiro tratado de aliança, acrescentando que o povo japonês receberia com enthusiasmo a noticia da acceitação dessa proposta.

Os aliados continuam a alcançar vantagens na batalha de Aisne.

LONDRES, 16 (A. A.) — Um telegramma de Petrograd informa que o imperador Nicoláo recebeu, em audiencia especial, o addido militar do Japão, o qual lhe communicou que o Mikado desejava vivamente transformar o accordo existente entre a Rússia e o Japão num verdadeiro tratado de aliança, acrescentando que o povo japonês receberia com enthusiasmo a noticia da acceitação dessa proposta.

Os aliados continuam







## COMPANHIA AUREA BRAZILEIRA

## SECCÃO DE CLUBS

Extracções na sede da Comp. sob a fiscalização do Governo Federal

## 1.ª extracção do plano "B"

SEGUNDA-PEIRA, 19 DO CORRENTE (AS 16 HORAS)

PRÊMIO MAIOR (BONIFICAÇÃO)

18:000\$000

4 SÉRIES - Preço da série \$3000

N. 1. — Chamamos a atenção para este novo e vantajoso plano, onde entram em sortido tão somente 10.000 números, sendo o resultado dos sorteios extensivo às 4 séries. Os prêmios serão pagos em mercadorias pelo seu valor intrínseco ou real: "Ouro é o que ouro vale"!!

76, RUA DO OUVIDOR, 76

21 Liverpool e casa, a "comuna".  
22 Liverpool e casa, a "Pintureira".  
23 Rio da Praia e casa, a "Orion".  
VAPORIS A. SAUER17 Porto Alegre e casa, a "Albano".  
18 Man e casa, a "Albano".  
19 Recife e casa, a "Albano".  
20 Recife e casa, a "Albano".  
21 Recife e casa, a "Albano".  
22 Recife e casa, a "Albano".  
23 Recife e casa, a "Albano".  
24 Recife e casa, a "Albano".  
25 Recife e casa, a "Albano".  
26 Recife e casa, a "Albano".  
27 Recife e casa, a "Albano".  
28 Recife e casa, a "Albano".  
29 Recife e casa, a "Albano".  
30 Recife e casa, a "Albano".  
31 Recife e casa, a "Albano".  
32 Recife e casa, a "Albano".  
33 Recife e casa, a "Albano".  
34 Recife e casa, a "Albano".  
35 Recife e casa, a "Albano".  
36 Recife e casa, a "Albano".  
37 Recife e casa, a "Albano".  
38 Recife e casa, a "Albano".  
39 Recife e casa, a "Albano".  
40 Recife e casa, a "Albano".  
41 Recife e casa, a "Albano".  
42 Recife e casa, a "Albano".  
43 Recife e casa, a "Albano".  
44 Recife e casa, a "Albano".  
45 Recife e casa, a "Albano".  
46 Recife e casa, a "Albano".  
47 Recife e casa, a "Albano".  
48 Recife e casa, a "Albano".  
49 Recife e casa, a "Albano".  
50 Recife e casa, a "Albano".  
51 Recife e casa, a "Albano".  
52 Recife e casa, a "Albano".  
53 Recife e casa, a "Albano".  
54 Recife e casa, a "Albano".  
55 Recife e casa, a "Albano".  
56 Recife e casa, a "Albano".  
57 Recife e casa, a "Albano".  
58 Recife e casa, a "Albano".  
59 Recife e casa, a "Albano".  
60 Recife e casa, a "Albano".  
61 Recife e casa, a "Albano".  
62 Recife e casa, a "Albano".  
63 Recife e casa, a "Albano".  
64 Recife e casa, a "Albano".  
65 Recife e casa, a "Albano".  
66 Recife e casa, a "Albano".  
67 Recife e casa, a "Albano".  
68 Recife e casa, a "Albano".  
69 Recife e casa, a "Albano".  
70 Recife e casa, a "Albano".  
71 Recife e casa, a "Albano".  
72 Recife e casa, a "Albano".  
73 Recife e casa, a "Albano".  
74 Recife e casa, a "Albano".  
75 Recife e casa, a "Albano".  
76 Recife e casa, a "Albano".  
77 Recife e casa, a "Albano".  
78 Recife e casa, a "Albano".  
79 Recife e casa, a "Albano".  
80 Recife e casa, a "Albano".  
81 Recife e casa, a "Albano".  
82 Recife e casa, a "Albano".  
83 Recife e casa, a "Albano".  
84 Recife e casa, a "Albano".  
85 Recife e casa, a "Albano".  
86 Recife e casa, a "Albano".  
87 Recife e casa, a "Albano".  
88 Recife e casa, a "Albano".  
89 Recife e casa, a "Albano".  
90 Recife e casa, a "Albano".  
91 Recife e casa, a "Albano".  
92 Recife e casa, a "Albano".  
93 Recife e casa, a "Albano".  
94 Recife e casa, a "Albano".  
95 Recife e casa, a "Albano".  
96 Recife e casa, a "Albano".  
97 Recife e casa, a "Albano".  
98 Recife e casa, a "Albano".  
99 Recife e casa, a "Albano".  
100 Recife e casa, a "Albano".

## Companhia Aurea Brasileira

SECCÃO DE CLUBS  
Resultado da 1.ª extracção do plano "A",  
realizada em 16 de outubro de 1914BONIFICAÇÃO  
Série 34, n. 399 - 16:000\$000

Prêmios de 500\$000 (Remissão)

Série	Núm.	Série	Núm.
1	220	21	446
2	220	22	446
3	220	23	446
4	220	24	446
5	220	25	446
6	220	26	446
7	220	27	446
8	220	28	446
9	220	29	446
10	220	30	446
11	220	31	446
12	220	32	446
13	220	33	446
14	220	34	446
15	220	35	446
16	220	36	446
17	220	37	446
18	220	38	446
19	220	39	446
20	220	40	446
21	220	41	446
22	220	42	446
23	220	43	446
24	220	44	446
25	220	45	446
26	220	46	446
27	220	47	446
28	220	48	446
29	220	49	446
30	220	50	446
31	220	51	446
32	220	52	446
33	220	53	446
34	220	54	446
35	220	55	446
36	220	56	446
37	220	57	446
38	220	58	446
39	220	59	446
40	220	60	446
41	220	61	446
42	220	62	446
43	220	63	446
44	220	64	446
45	220	65	446
46	220	66	446
47	220	67	446
48	220	68	446
49	220	69	446
50	220	70	446
51	220	71	446
52	220	72	446
53	220	73	446
54	220	74	446
55	220	75	446
56	220	76	446
57	220	77	446
58	220	78	446
59	220	79	446
60	220	80	446
61	220	81	446
62	220	82	446
63	220	83	446
64	220	84	446
65	220	85	446
66	220	86	446
67	220	87	446
68	220	88	446
69	220	89	446
70	220	90	446
71	220	91	446
72	220	92	446
73	220	93	446
74	220	94	446
75	220	95	446
76	220	96	446
77	220	97	446
78	220	98	446
79	220	99	446
80	220	100	446

Cecilio — O Director Presidente, A. C. de  
Oliveira Roxo Filho.

## MOVIMENTO MONETARIO

## O CAMBIO

Fechada a Caixa de Conversão e não vin-  
do outro no nosso mercado do estrangeiro,  
em razão da guerra, segue-se que, dentro  
em pouco ficaremos sem soberanos que tor-  
naram-se raros e cada vez mais caros.O cambio recente sem alteração apreciá-  
vel, mas sem firmeza a principio; no ou-  
tro, havia pouco dinheiro para remessas, ao  
menos tempo que os bancos pouco com-  
pravam.Em geral saíam a 12 1/2 d. mas um dol-  
lar dava a 1:31 d. todos com rodões a  
1:75 d. com os valores ou a 1:4 d. com os  
soberanos a 1:80 d. e 18 1/2 d.A taxa, porém, o cambio melhora, com o  
bancário a 12 1/2 e 13 1/4, contra o par-  
ticular a 12 1/2 e 13 1/4 d. e o cambio a  
soberanos a 8:20 vendedores e 18:00 com-  
pradores no mercado e da bolsa, fechando  
o cambio a 13 d. bancário.

## CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metali-  
ca:

Pragas 90 d. a vista

Londres 12 1/2 d. a vista

Paris 12 1/2 d. a vista

Hamburgo 12 1/2 d. a vista

Italia 12 1/2 d. a vista

Portugal 12 1/2 d. a vista

Nova York 12 1/2 d. a vista

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

Linha auxiliar, 20 moedas

## FORÇA

ELECTRICIDADE a fonte da vida, a energia que sustenta toda a vida animal, a origem de onde saem os nervos, o espi-  
rito de gozo na mocidade, o elemento vital que conserva a força nervosa tanto nos homens como nas mulheres, até uma idade  
avanzada. Quando o corpo se acha esgotado do electricidade, as forças vitais tornam-se uma realidade, a confiança propria fica  
como que a salutar dos olhos, o passo e a espirito leve. Sem ella vos tornam fracos, tristes, falho de força física e mental,  
cheio de dores e achaques e, consequentemente, incapaz de enfrentar com as innumeras difficuldades que apparecem a cada mo-  
mento na nossa vida quotidiana.Que achas a este respeito? Porventura, vos consideras plenamente satisfeito com as vossas condições físicas actuaes?  
Si a vossa resposta for negativa, deves fazer uso da electricidade por meio do universalmente famoso aparelho

## Cinturão electrico Hercules do dr. Sanden

E' o mais conveniente, mais confortavel,  
mais scientifico, mais efficaz e o mais eco-  
nomico methodo de applicar esta maravilhosa  
força.Usado unicamente a noite, durante as ho-  
ras de repouso, derrama vitalidade em todos  
os orgaos e centros nervosos.O aparelho tem accessorios para as dife-  
rentes partes do corpo. Não produz cho-  
ques, não e incommoda e com elle não se  
perde tempo.DISPENSA O USO DE REMEDIOS  
Naturalmente, tendes visto os meus anu-  
ncios em todos os jornaes e sabeis que o meu tra-  
tamento e genuino e o meu methodo de nego-  
cio honesto; portanto, si vos faltam poder  
nervoso, energia e força; si soffreis de De-bilidade nervosa, Fraqueza, Fadiga, Má cir-  
culação, Rumatismo, Dores nas costas ou  
no rim, fadiga do estomago, etc., experi-  
mentae a applicação da corrente galvanica.  
Nella encountera a vossa cura, o que nunca  
conseguireis por meio de remedios.LIVROS GRATIS: Os meus livros sobre  
electricidade medical, com lista de preços e  
todos os pormenores, são enviados GRATUITA-  
MENTE pelo Correio ou enquires com  
mão propria a quem os deseja. Mandae  
vinde pessoalmente buscar estes livros hoje  
mesmo. Amanha, e' possivel que vos esque-  
ças.

Dr. K. T. Sanden

LARGO DA CARIOCA N. 15 -- 1.º andar -- RIO DE JANEIRO

Consultas gratis das 9 horas da manhã ás 7 da noite

## PEQUENOS ANUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes  
desde que não excedam de tres linhas

## Empregos e empregados

ALUGA-SE um moço serio coz. uma perna  
de pé; para serviços leves; á rua de S.  
Clemente n. 12.ALUGA-SE criada na estação de Van-  
dado; pedida a Agnora Portugal; pes-  
soal da rosa e inconfundível; (envie-se  
logo).ALUGA-SE uma rapariga de confiança pa-  
ra cozinhar o trivial, em casa de um ca-  
pataz filloz, a quem se possua; eavinda  
Rio Branco, Chacara da Floresta, casa, 5, 3.  
grupo 1.ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos  
para ir para fora ou ficar na capital; os  
dois tem grande pratica do serviço domes-  
tico para hotel, pensão ou familia, boa con-  
ducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.AGENTES. Pagando optima commissão, ou  
ordenão, 1.º e 2.º, se avia e em 3.º  
1.º, sobrado. Trate-se com o sr. Cruz, das  
12 ás 7 1/2 horasCOMERCIO. Offerece-se um senhor,  
com bastante pratica de todo artigo com-  
mercio e sabendo a escripturação mercen-  
til. Dispõe de grandes relações nos Estados  
de São Paulo, Minas, Rio e Espírito Santo.  
Dá boas referencias. Dirijam a A. C. nes-  
ta redacção.REPRESENTANTE. Offerece-se um com-  
mista de primeira ordem para a venda de  
de R. F. C. do Brasil. Accetia collocação  
em boas casas commerciaes ou sociedades de  
reputação firmada; carta para C. S. nesta  
redacção.PRECISA-SE de um pharmaceutico ou pra-  
tico, que disponha de 3.000\$000, para se as-  
sociar a uma pharmacia bem localizada. Car-  
tas nesta redacção a José Maria de Jesus.PRECISA-SE de uma menina, de 12 a 15  
anos para cuidar de uma creança e pe-  
quenos serviços. Para tratar, das 8 ás 10  
da manhã, em rua Manoella Barbosa n. 41.  
Meyers. — Affonso.CASAS, COMMODOS e TER-  
RENOSALUGA-SE uma boa casa com duas salas,  
dois quartos e mais dependencias, agua  
e luz electrica, a 5 minutos da estação de To-  
dos os Santos, á rua Castro Alves 161; a  
chave á rua Visconde de Yocanins 12; tra-  
ta-se na Sete de Setembro 165, sobrado.ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Nei-  
te 199, com duas salas, tres quartos, tan-  
que, cozinha, etc.; as chaves no n.º 242.ALUGA-SE, por contrato de um anno e  
450\$000, o predio mobiliado a  
rua Santa Theresia n.º 873, Petropolis; po-  
dendo ser visto a qualquer hora; para tratar  
na avenida Rio Branco n.º 102, com David  
& Comp.ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Le-  
cerda n.º 30. As chaves, na rua Humayra,  
110. Largo dos Leões.ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Santa  
Christina n.º 15. As chaves, na rua Santa  
Amaro n.º 108.ALUGA-SE por 100\$000, uma grande casa  
nova, apalastada, á rua Theresa C.  
Calvante 27, Piedade.ALUGA-SE, por 70\$, o predio da rua Ma-  
do de Deus n.º 15, estação do Meyer;  
trata-se das 2 ás 4 horas da tardeALUGA-SE por 65\$000 uma casa nova,  
para familia, na rua Silva Rego n.º 38,  
"Jacaré", estação do Riachuelo; a chave no  
41.ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois  
quartos e mais dependencias, em casa de  
rua Dr. Ferreira de Araújo, 126, Bonde da  
Allegria.ALUGA-SE, em Santa Theresa, por 250\$,  
uma casa nova, com tres quartos, tres  
salas e saleta; ver e tratar na rua das Ne-  
ves n.º 46, bonds de Paula Mattos. (6.51)ALUGA-SE ou edificam-se casas em 1.º  
meio, no valor de 5.000\$000, 8.000\$,  
16.000\$ e 24.000\$, para serem pagas em  
com prestações mensaes, sem fiador; o pre-  
stamista só inicia o pagamento depois de re-  
sultado no predio; mais informações, rua Sa-  
ciet n.º 8, sobrado.ALUGA-SE dois quartos independentes  
a 40\$ e 45\$, em casa de casal, a moça  
ou casal; tem saiz e chuveiro — Avenida  
Mém de Sá n.º 117, proximo ao largo dos  
Governadores.ALUGA-SE por 250\$ um quarto indepen-  
dente a um apartamento sem familia, na rua  
Ceará n.º 24, estação de S. Francisco Xavier.ALUGA-SE por 50\$ as casas 33, 34 e 35,  
VI da rua Emerenciana n.º 33, S. Chris-  
tovo; exige-se fiança e trata-se na rua Ce-  
ará n.º 24, estação de S. Francisco Xavier.ALUGA-SE ou vende-se um predio e gran-  
do terreno, proprio para edificio pu-  
blico, á rua Violante n.º 67; informações, na  
rua Elias da Silva, 93 (venda), estação da  
Vidua.ALUGA-SE uma boa casa na rua Miguel  
Fernandes; trata-se na rua Torres Sobri-  
nho 19, Meyer.VENDEM-SE por 14 contos 3 predios, pro-  
ximo á avenida Pedro Ivo; rendem  
200\$000 mensaes; trata-se na avenida Rio  
Branco n.º 101, sobrado.VENDEM-SE por 100 contos um grande  
predio, entre a rua dos Ourives e a Ave-  
nida; trata-se na avenida Rio Branco n.º  
101, sobrado.VENDEM-SE, por 5.500\$000, 2 casinhas  
cobertas do sapo, na estação de Terra  
Nova, linha auxiliar, linha Maria Benjamin  
n.º 2. Tem diversas fructas e bens principa-  
lmente para renda. Temos de retirar desta capital.VENDEM-SE nas Laranjeiras um grande  
predio, com 32 metros de frente de rua,  
de frente para a avenida Rio Branco n.º  
101, sobrado.VENDEM-SE um sitio, por 90\$000, em S.  
Mathias, R. F. C. B., 1



